

APONTAMENTOS SUCINTOS

# DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA

Protagonistas

Desafios



Como surge?

Competências

*By Prof. Sérgio Alves - [www.profsergio.net](http://www.profsergio.net)*

# QUEM É O PROFESSOR DO ENSINO SUPERIOR?

## Algumas acepções da palavra PROFESSOR

- Aquele que professa ou ensina uma ciência, uma arte, uma técnica, uma disciplina; mestre. (Aurélio eletrônico)
- Do latim *professore*, “aquele que faz declaração, manifestação”.  
(dicionarioetimologico.com.br)

**NO CONTEXTO DO ENSINO SUPERIOR**, tendo como referência a Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB (9.394/1996 - Art. 52.), são docentes que atuam em instituições universitárias pluridisciplinares, na formação dos quadros profissionais de nível superior, de pesquisa, de extensão e de domínio e cultivo do saber humano.

**Quanto a identidade** “A pedagogia universitária no Brasil é exercida por professores que não têm uma identidade única. Suas características são extremamente complexas [...]” (MOROSINI *apud* GIORDANI *Et Al*) – *In*: <http://www.ufsm.br/gpforma/2senafe/PDF/008e5.pdf>

**Quanto a formação** dos professores universitários, usualmente são especialistas, mestres e doutores (estes dois últimos devem corresponder a um terço do corpo docente conforme a LDB).

**Quanto ao regime de tempo** de trabalho dos professores universitários, a LDB indica que um terço do pessoal docente atue em regime de tempo integral. Considerando como referência:

- Tempo Integral com DE = 40 horas semanais de trabalho na mesma instituição (nas mesmas condições de tempo integral), implicando na impossibilidade legal de desenvolver qualquer outro tipo de atividade permanente, remunerada ou não, fora da IES.
- Tempo Integral sem DE = 40 horas semanais de trabalho na mesma instituição, nele reservado tempo de, pelo menos, 20 horas semanais para estudos, pesquisa, trabalho de extensão, planejamento e avaliação. (Decreto Federal nº. 5.773, de 9 de maio de 2006).
- Tempo Parcial = 12 ou mais horas semanais de trabalho na mesma instituição, nela reservado pelo menos 25% do tempo para estudos, planejamento, avaliação e orientação de alunos.
- Horista = Regime de trabalho no qual o docente é contratado exclusivamente para ministrar aulas ou que não se enquadre nos outros regimes de trabalho acima definidos.

Fonte: <http://censosuperior.inep.gov.br/vincular-docente-a-ies>

# QUEM É O ALUNO DO ENSINO SUPERIOR?

p.3

## Algumas acepções da palavra ALUNO

- Pessoa que recebe instrução e/ou educação de algum mestre, ou mestres, em estabelecimento de ensino ou particularmente; estudante, educando, discípulo, aprendiz. (Aurélio eletrônico)
- Do latim *alumnus*, “ausência de luz”, particípio substantivado do verbo alere = alimentar, nutrir. (dicionarioetimologico.com.br)

### Reflexão:

Hoje, cabe ao professor “alimentar” ou “iluminar” seus alunos com o conhecimento?

“Não se pode ensinar tudo a alguém. Pode-se apenas ajudá-lo a encontrar por si mesmo” – (Galileu Galilei).

**Quanto a identidade e anseios**, o alunado é heterogêneo, nos cursos presenciais a idade média é de 26 anos e nos a distância a idade média é de 33 anos. Moderado predomínio do sexo feminino, 57% de matrículas e 60,9% de concluintes – (CENSO da EDUC. SUPERIOR 2010, p.11,16). Pode-se sugerir que as escolhas centram-se usualmente:

- Condições de acesso ao curso (aspectos: concorrência, logística, financiamento, etc.)
- Empregabilidade (perspectivas de estágios, emprego e remuneração)
- Vocação (?)

Antes de responderes se pode um professor universitário ser ou não um pesquisador, por natureza da atividade primeira, há que se considerar o “*habitat*” deste “profissional”, qual seja a UNIVERSIDADE, que conforme o ART. 207 DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DO BRASIL, “(...) obedecerá ao princípio de indissociabilidade entre **Ensino, Pesquisa e Extensão**”.

A Classificação Brasileira de Ocupações - (CBO Livro I, p. 155, 157, 159, 163, 165, 220, 240)\* – Cita primeiro a ocupação de Pesquisador ou outra e depois o exercício concomitante de Professor Universitário. Apresentando como nota recorrente:

“No mercado de trabalho é comum encontrar profissionais que exercem concomitantemente as funções de pesquisador e professor universitário. Para codificação destes casos, considerar as atividades principais”.

Então, pode-se sugerir que para a CBO a “maior visibilidade” é da ocupação de “pesquisador”.... Quais os efeitos disso sobre a ocupação de professor universitário?

---

\* Fonte: <http://www.mtecbo.gov.br> - Os efeitos de uniformização pretendida pela Classificação Brasileira de Ocupações são de ordem administrativa e não se estendem as relações de trabalho. Já a regulamentação da profissão, diferentemente da CBO é realizada por meio de lei apreciada pelo Congresso Nacional, por meio de seus Deputados e Senadores.

# O PRESSUPOSTO DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DO PROFESSOR

**Na educação básica** (apenas para contrastar com a educação superior)

É “formal”, haja visto o requisito de ser titulado como licenciado. Portanto, teve contato com aproveitamento, com disciplinas como: psicologia da educação, didática, tecnologia na educação, prática de ensino, dentre outras.

**Na educação superior**

É “informal”, haja visto o *NÃO* requisito de ser titulado como licenciado. As pós-graduações (*lato sensu – a exemplo da especialização em “Metodologia e Didática do Ensino Superior”*) se apresentam como importante alternativa para suprir tais lacunas na formação do professor universitário (pois pressupõe-se que este seja dotado de conhecimento “técnico-científico” oriundo de sua formação universitária de bacharel ou tecnólogo, para respaldar minimamente a sua atuação docente, inobstante possa ser até mestre ou doutor) e assim passará a ter conhecimento “técnico-científico-pedagógico”.

O processo de formação do professor universitário, seja ela pedagógica e/ou técnico-científica, tem como fortes características:

- Autodidatismo ✓
- Voluntariado e auto-motivado ✓
- Formação continuada, em serviço ou mesmo *Long Life Learning – LLL – Aprendizagem ao Longo da Vida*, como preconiza a UNESCO - Organização das Nações Unidas para Educação, a Ciência e a Cultura. ✓

## DESAFIOS EMERGENTES NA PROFISSÃO

- Equilibrar TEORIA X PRÁTICA ✓

Para além da sala de aula e dos livros, há um mercado ultra-dinâmico na era da informação.

“A teoria sem a prática é estéril. A prática sem a teoria é ingênua.” – Karl Marx

- Dosimetria da “LIBERDADE DE CÁTEDRA” ✓

A improvisação e substituição de conteúdos, deliberadamente pelo professor, podem resultar em severos prejuízos para a aprendizagem e descrédito a formação universitária.

## DESAFIOS EMERGENTES NA PROFISSÃO

- O DESEMPENHO DOCENTE X PESQUISADOR ✓

Perante ao alunado (Quais variáveis?)

Perante a Instituição (Quais variáveis?)

A avaliação institucional – AI \*, executada pela Comissão Própria de Avaliação - CPA, que dentre outros aspectos, o aluno avalia seus professores. Por outra, como conciliar o desempenho como docente com o desempenho como pesquisador?

- O USO DAS TECNOLOGIAS ✓

*Agir* Socialmente Inclusivo a exemplo da “EAD”

*Agir* Didaticamente transformador a exemplo da “Aprendizagem Colaborativa”

As novas tecnologias na educação se apresentam como um desafio e ao mesmo tempo um imperativo ético ao educador, em especial o Professor Universitário, na era da “PEDAGOGIA 2.0” - (ALVES, S.R. 2011) – [www.teduc.net](http://www.teduc.net) /

---

\* Avaliação Institucional é de natureza obrigatória, regulamentada pela Lei nº 10.861/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Educação Superior – SINAES.

## COMPETÊNCIAS NECESSÁRIAS À DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA

p.8

(Mas, o que é competência na perspectiva da educação?)

“Aptidão para enfrentar um conjunto de situações análogas, mobilizando de uma forma correta, rápida, pertinente e criativa, múltiplos recursos cognitivos: saberes, capacidades, microcompetências, informações, valores, atitudes, esquemas de percepção, de avaliação e de raciocínio” (Perrenoud, 2002:19)\*.

Elencamos algumas competências (elementares a nosso ver):

- Analisar e executar processos de ensino-aprendizagem.
- Conceber e gerir o currículo.
- Otimizar as relações professor-aluno, aluno-aluno, aluno-sociedade.
- Aplicar tecnologia educacional.
- Promover conhecimentos significativos, articulados e contextualizados (o diálogo inter e transdisciplinar).

Naturalmente, as competências devem atender os 4 Pilares da Educação para o Séc. XXI (JAQUES DELORS):

Aprender a APRENDER, FAZER, CONVIVER, SER.

---

\* Citado em artigo institucional da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto. In: <http://www.famerp.br/cursos/graduacao/enfermagem/compPedagoProfUniv.html>

## COMO O MAGISTÉRIO NO ENSINO SUPERIOR SURGE NA VIDA DAS PESSOAS?

Pela subjetividade da pergunta, certamente as respostas serão as mais variáveis. Por observação direta e mesmo alguns relatos que temos acompanhado ao longo da carreira, destacam-se (tratando apenas da “motivação” e não da “circunstância”):

☹ Alternativa de “complementação de renda” e/ou fazer algo no tempo que resta do exercício da outra profissão.

☹ Ganhar visibilidade e suposta credibilidade, “alavancar negócios” (em especial para profissionais liberais).

☺ Aspiração pelo título de “professor universitário”.

👍 Resultado de um projeto pessoal-profissional, formação focada na aquisição de “competências próprias a docência”, além do domínio da área do conhecimento.

👉 *Refleta: Como surgiu (ou surgirá) a docência universitária em sua vida?*

## **SER PROFESSOR É...** *(dentre outras notáveis percepções)*

 *Educar pelo exemplo*

“Os sábios educam pelo exemplo e nada há que avassale o espírito humano mais suave e profundamente do que o exemplo.” – MALBA TAHAN

 *Instigar a inovação*

“O objetivo primeiro da educação é criar pessoas capazes de fazer coisas novas e não repetidores do que outras gerações fizeram”. – JEAN PIAGET

 *Exercitar a alegria e imortalidade ao ensinar...* – Rudimentos de “A alegria de ensinar” – RUBEM ALVES

***E para você, o que é ser professor universitário?***

Grato e até a próxima!

*profsergio@teduc.net*

## REFERÊNCIAS

ALVES, Sérgio Rodrigues. Dicionário de Tecnologia Educacional: Terminologia Básica Apoiada por Micromapas. Porto Velho: PerSe, 2011. – *In:* [http:// www.teduc.net](http://www.teduc.net)

BRASIL. Ministério da Educação. Censo da Educação Superior 2010: Divulgação dos principais resultados. MEC/Inep, 2011.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Classificação Brasileira de Ocupações – CBO. Livro I. – *In:* <http://www.mtecbo.gov.br>

DELORS, Jaques. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre educação para o século XXI. São Paulo: Cortez, 2003.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Novo Dicionário Eletrônico Aurélio da Língua Portuguesa: versão 5.0. Positivo Informática, 2004. 1CD-ROM.

GIORDANI; HOLZSCHUH; *Et Al* - (Artigo) A Formação e Atuação Do Professor Universitário. – *In:* <http://www.ufsm.br/gpforma/2senafe/PDF/008e5.pdf>

FAMERP. Necessidade e atualidade do debate sobre competência pedagógica e docência universitária. São José do Rio Preto: S/D . – *In:* <http://www.famerp.br/cursos/graduacao/enfermagem/compPedagoProfUniv.html>

<http://censosuperior.inep.gov.br/vincular-docente-a-ies>

<http://dicionarioetimologico.com.br>

Anexo

**Tabela 1 – Estatísticas Básicas de Graduação (presencial e a distância)  
por Categoria Administrativa – Brasil – 2010**

Estatísticas Básicas	Categoria Administrativa					
	Total Geral	Pública				Privada
		Total	Federal	Estadual	Municipal	
<b>Graduação</b>						
Instituições	2.377	278	99	108	71	2.099
Cursos	29.507	9.245	5.326	3.286	633	20.262
Matrículas de Graduação	6.379.299	1.643.298	938.656	601.112	103.530	4.736.001
Ingressos (todas as formas)	2.182.229	475.884	302.359	141.413	32.112	1.706.345
Concluintes	973.839	190.597	99.945	72.530	18.122	783.242
Funções Docentes em Exercício <sup>1</sup>	345.335	130.789	78.608	45.069	7.112	214.546
<b>Pós - Graduação</b>						
Matrículas de Pós-Graduação	173.408	144.911	95.113	48.950	848	28.497
<b>Graduação e Pós-Graduação</b>						
Matrículas Total <sup>2</sup>	6.552.707	1.788.209	1.033.769	650.062	104.378	4.764.498
Razão Matrículas Total <sup>2</sup> /Funções Docentes em Exercício	18,97	13,67	13,15	14,42	14,68	22,21

Nota<sup>1</sup>: Corresponde ao número de vínculos de docentes a instituições que oferecem cursos de graduação. A atuação docente não se restringe, necessariamente, aos cursos de graduação.

Nota<sup>2</sup>: Inclui matrículas de Graduação e de Pós-Graduação

Fonte: MEC/Inep – Censo da Educação Superior 2010.



**Professores, Tutores,  
Instrutores...**

**PRECISAM  
CONHECER**

**WWW.TEDUC.NET**